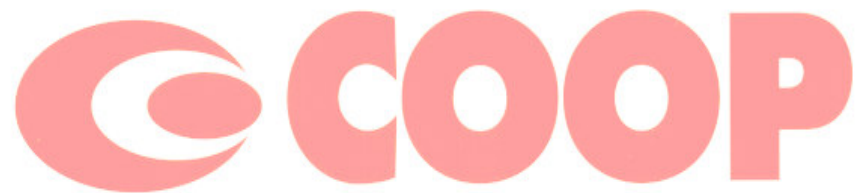


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	
ORGÃOS SOCIAIS	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	
2.1 – Relações Nacionais	5
2.2 – Relações Internacionais	12
3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	26
4. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO	
4.1 - Formação	29
4.2 - Informação	30
5. INTERVENÇÃO SOCIAL	31
6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOOP	37

ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: JOSÉ AUGUSTO GOMES PAIXÃO

Cooperativa de Consumo do Pessoal da Comp^a. Nacional da Fiação e Tecidos de Torres Novas, CRL

Vice-Presidente: JOÃO JESUS SIMÕES

COOPBANCÁRIOS – Cooperativa de Produção e Consumo dos Empregados Bancários, CRL

Secretário: JOSÉ ANTÓNIO BARATA PADRE ETERNO

COOPOBOR – Cooperativa de Consumo Popular de Borba, CRL

DIRECÇÃO

Presidente: JOSÉ LUÍS CABRITA

COOPRIBATEJO - Cooperativa de Consumo, CRL

Vice-Presidente: FERNANDO PARREIRA ROSA

COOPLISBOA – União de Cooperativas de Consumo, UCRL

Vice-Presidente: JOAQUIM DA SILVA TAVARES

LOUROCOOPE – Cooperativa de Consumo, CRL

Vogais: JÚLIO SEQUEIRA RAIMUNDO

PROLETÁRIO ALENTEJANO – Cooperativa de Produção e Consumo, CRL

ANTÓNIO JOAQUIM RODRIGUES NETO

COOPRIBATEJO – Cooperativa de Consumo, UCRL

DOMINGOS FERREIRA DE CASTRO E SÁ

Lourocoope – Cooperativa de Consumo, CRL

MANUEL HONRADO VEIGA

PETROCOOP – Cooperativa de Consumo, CRL

JOSÉ INÁCIO COSTA

COMUNA COOP – Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, CRL

ANTÓNIO JOAQUIM CARRIÇO

RAINHA DE SALVAÇÃO Cooperativa de Consumo Popular do Redondo, CRL

Suplentes: VÍTOR JOAQUIM ANTUNES MARQUES SILVA

COOPCASTRENSE – Cooperativa de Consumo Popular Castrense, CRL

CONSELHO FISCAL

Presidente: ANTÓNIO PEDRO VALVERDE MARTINS

PROLETÁRIO ALENTEJANO – Cooperativa de Produção e Consumo, CRL

Vogais: EURICO ANTUNES

COOPPOFA Cooperativa de Consumo Popular de Faro, CRL

GIL DA SILVA DOMINGOS

COMUNA COOP – Cooperativa Popular dos Moradores de Mira Sintra, CRL

1. INTRODUÇÃO

Nos termos legais e estatutários a Direcção da **FENACOOP – Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, FCRL**, apresenta à **Assembleia Geral** o **Relatório de Actividades e as Contas respeitantes ao Exercício de 2002**.

No ano de 2002 Portugal, a União Europeia e o Mundo, atravessaram, e ainda atravessam, uma profunda crise económica e social que se reflecte aos diferentes níveis da nossa sociedade.

A produção de riqueza no mundo tem evoluído, mas a sua injusta distribuição tem originado que grande parte da população fique mais pobre. Os ricos são menos e mais ricos e os pobres mais e mais pobres. Segundo as Nações Unidas 59 países lutam pela sobrevivência das suas populações, 22 por cento da população mundial (cerca de mil milhões de pessoas) vivem com menos de um Euro por dia e 840 milhões de pessoas padecem de fome, numa época de produção abundante de alimentos à escala mundial.

Cada vez mais se justifica a existência do Sector Cooperativo, detentor de um conjunto de princípios e valores baseados na auto-ajuda, auto-responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade .

As Cooperativas de Consumidores Portuguesas, no decorrer do ano de 2002, continuaram a implementar uma política de modernização das suas lojas e a desenvolver-se nas diferentes vertentes, utilizando modernos métodos de gestão.

Afirmando-se como modernas empresas com actividade principal no comércio e na distribuição, as Cooperativas de Consumidores Portuguesas diversificaram as suas actividades, intervindo no plano social, especialmente, no que respeita à defesa dos consumidores à sua formação e informação, com resultados globalmente positivos.

No ano de 2002, a **FENACOOP**, no cumprimento das decisões tomadas nos Congressos e no seu plano de actividades para este ano, prosseguiu no reforço de laços de intercooperação com a **COOPLISBOA** .

O funcionamento unificado das Direcções da **FENACOOP** e da **COOPLISBOA**, a planificação e organização conjunta das iniciativas a implementar, evidenciaram enormes potencialidades .

A integração funcional da **FENACOOP** e da **COOPLISBOA**, que prosseguiu no ano de 2002, propiciou uma intervenção mais eficaz e qualificada da **FENACOOP** , tanto no interior como no exterior das Cooperativas de Consumidores.

2. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

No quadro das suas atribuições, no decorrer do ano de 2002, a **FENACOOOP** desenvolveu uma ampla, intensa e diversificada actividade de representação das Cooperativas de Consumidores, dos Consumidores e também do Sector Cooperativo nos diferentes níveis, implementando e participando nas mais diversas actividades e iniciativas.

2.1. RELAÇÕES NACIONAIS

A realização de eleições autárquicas e legislativas antecipadas, que alterou significativamente o quadro político ao nível das autarquias, do Parlamento e do Governo, exigiram que a **FENACOOOP** implementasse uma intensa actividade, junto dos diferentes **órgãos do poder**, de apresentação das Cooperativas de Consumidores e do Sector Cooperativo, da sua natureza e objectivos.

A acção desenvolvida neste âmbito teve, também, como objectivo a defesa dos Consumidores, das Cooperativas de Consumidores e do Sector Cooperativo.

Neste sentido a **FENACOOOP** solicitou, também, audiências com os diferentes Grupos Parlamentares e com as Comissões Parlamentares do Trabalho e Assuntos Sociais e de Economia e Finanças, enviando-lhes diversa informação e tomadas de posição sobre os mais diversos assuntos relacionadas com os Consumidores, as Cooperativas de Consumidores e o Sector Cooperativo.

De salientar a reunião realizada com o Gabinete do **Ministro Adjunto do Primeiro Ministro**, que passou a tutelar o Sector Cooperativo e a Defesa dos Consumidores, para apresentação das Cooperativas de Consumidores e das suas preocupações, especialmente, as relacionadas com:

- O QCA III – Quadro Comunitário de Apoio que não contempla, em muitos casos, a realidade específica do Sector Cooperativo e, muito especialmente, das Cooperativas de Consumidores;
- O PROCOM e o facto de, em relação a alguns dos projectos apresentados pelas Cooperativas de Consumidores no âmbito do QCA II, inseridos no Projecto Especial aprovado para a **COOPLISBOA**, não terem sido pagos os valores aprovados, e de outros terem sido transferidos para o QCA III, com evidentes prejuízos e clara discriminação das Cooperativas.
- O PRODESCOOP, reclamando a alteração da sua legislação regulamentadora.

Com os Serviços da **Administração Central**, directa ou indirectamente relacionados com o Sector Cooperativo, as Cooperativas de Consumidores e a Defesa dos Consumidores, a **FENACOOOP** manteve o já natural, regular e cordial relacionamento, com destaque para:

O INSCOOP - Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo

A **FENACOOOP** participou e colaborou, activamente, na implementação de diversas iniciativas com o Incoop, nomeadamente:

- Na organização da Assembleia Regional da ACI e nas iniciativas a ela associadas;
- Na organização e realização das comemorações do Dia Internacional das Cooperativas.
- Na reunião com um representante da Comissão Europeia sobre o projecto de documento “As Cooperativas na Europa das Empresas”;
- Na sessão de apresentação da Universidade Cooperativa Europeia;

A **FENACOOOP** analisou com o INSCOOP algumas questões relacionadas com o cumprimento, por parte das Cooperativas, das disposições do Código Cooperativo, especialmente, no que respeita às condições exigidas para a emissão das credenciais e debateu a necessidade de revisão da legislação regulamentadora do PRODESCOOP - Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Sector Cooperativo, de forma a que este cumpra todos os objectivos que presidiram à sua criação.

O IC - Instituto do Consumidor

A **FENACOOOP** participou em diversas iniciativas promovidas por este Instituto no quadro da intervenção social das Cooperativas de Consumidores e de conformidade com o que neste relatório, adiante se apresenta.

A Direcção Geral do Comércio e da Concorrência

Com quem a **FENACOOOP** contactou, com regularidade, no sentido de solucionar diversas questões relacionadas com a actividade das Cooperativas de Consumidores e, muito especialmente, tendo como objectivo principal a resolução das questões relacionadas com os projectos apresentados pelas Cooperativas de Consumidores no âmbito do QCA II e do PROCOM, inseridos no Projecto Especial aprovado para a **COOPLISBOA**. A **FENACOOOP** tem vindo a reclamar o pagamento dos valores aprovados para os projectos já concretizados e que seja encontrada uma solução para os que foram transferidos para o QCA III.

No seguimento da política implementada em anos anteriores, de dar a conhecer as Cooperativas de Consumidores junto de **Poder Local** e de estabelecer com este um estreito relacionamento que permita uma colaboração profícua aos diferentes níveis, numa perspectiva de alargamento da influência das Cooperativas, foram solicitadas as seguintes audiências:

- Ao Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sôr;
- Ao Presidente da Câmara Municipal de Monforte;
- Ao Presidente da Câmara Municipal de Arraiolos;
- Ao Presidente da Câmara Municipal de Cuba;
- Ao Presidente da Câmara Municipal de Serpa.

Tendo sido efectuadas reuniões com os seguintes Presidentes de Câmara:

- ⇒ Câmara Municipal de Serpa;
- ⇒ Câmara Municipal de Moura;
- ⇒ Câmara Municipal de Ponte de Sôr.

Neste âmbito a **FENACOOOP** também solicitou audiências aos seguintes Presidentes de Junta de Freguesia:

- Presidente da Junta de Freguesia de Vale Vargo;
- Presidente da Junta de Freguesia de Pias;
- Presidente da Junta de Freguesia da Salvada.

E reuniu com os seguintes:

- ⇒ Presidente da Junta de Freguesia de Pias;
- ⇒ Presidente da Junta de Freguesia da Salvada.

A **Intercooperação** com os outros **Ramos do Sector Cooperativo** e com as demais organizações da **Economia social** mereceram uma especial atenção da **FENACOOOP**, tendo participado, activamente :

No FÓRUM INTERCOOPERATIVO

Em todas as reuniões realizadas no decorrer do ano de 2002, nomeadamente nas Jornadas sobre o Sistema Integrado de Qualidade no Sector Cooperativo e Social que se realizaram na Cooperativa dos Pedreiros, no Porto.

Na CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa

Colaborando na implementação das decisões anteriormente tomadas e na representação desta estrutura aos mais diferentes níveis sempre que tal foi necessário. De referir que, no ano de 2002, foram feitas as necessárias alterações nos respectivos estatutos e realizadas eleições para os seus órgãos sociais. A Presidência da Direcção da Confederação foi assumida pela FENACHE, estando a **FENACOOOP** representada na respectiva Direcção e presidindo à Mesa da Assembleia Geral.

A **FENACOOOP** participou em todas as reuniões de Direcção realizadas e nas demais iniciativas desta Confederação, e colaborou nas acções implementadas tendentes à sua reestruturação e dinamização.

A **FENACOOOP** representou a CONFECOOP em diversos órgãos e iniciativas nomeadamente no Conselho Económico e Social e na sessão de encerramento do XIII Congresso Nacional do PS – Partido Socialista, que decorreu no dia 17 de Novembro, no Coliseu dos Recreios.

Com os outros Ramos do Sector Cooperativo, a **FENACOOOP** manteve um estreito relacionamento e um contacto regular, especialmente com a **CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal** e com algumas das **Federações de Cooperativas Agrícolas**, sendo de salientar:

- A reunião com o Presidente do Conselho de Administração da **Caixa Central do Crédito Agrícola Mútuo**;
- A reunião com a Direcção da **FENACERCI – Federação Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social**.

No quadro do relacionamento com as **demais organizações da Economia Social**, a **FENACOOP** solicitou reuniões com:

- O Presidente da União das Misericórdias Portuguesas;
- O Presidente da União das Mutualidades Portuguesas;
- O Presidente da União das IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade social.

Que apesar de não se terem realizado formalmente possibilitaram contactos que perspectivam possibilidades de serem encetadas conversações visando um futuro relacionamento.

A **FENACOOP** procurou manter e incrementar o seu relacionamento com os diversos estabelecimentos de **Ensino Superior**, nomeadamente com:

O Centro de Estudos Cooperativos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Com quem foram mantidas as relações cordiais existentes e estabelecida uma colaboração regular que se traduziu, para além do mais, na participação de alguns dos seus membros em iniciativas da **FENACOOP**.

A Escola Superior de Gestão de Santarém

A **FENACOOP** participou, a convite do Conselho Directivo:

- Na conferência subordinada ao tema “Economia Digital – Verdade ou Mentira”;
- No jantar convívio comemorativo do 17º. Aniversário da Escola;
- Na sessão solene comemorativa do Dia da Escola;
- Na sessão inaugural do 1º. Curso de MBA Executive e na Conferência sob o tema: “Santarém e Vale do Tejo – Potencialidades de uma Região”.

Alguns Professores desta Escola participaram, com regularidade, nas iniciativas da **FENACOOP**.

A Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal

A **FENACOOP** participou, a convite do Conselho Directivo, nas seguintes iniciativas:

- No X Encontro AECA – Associação Espanhola de Contabilidade e Administração de Empresas, que se realizou nos dias 26 a 29 de Setembro, naquele Instituto com o lema: Novas Tendências na Contabilidade e Administração de Empresas e do Sector Público
- No seminário subordinado ao tema “Responsabilidade Social: Investimento ou Custo”

Neste âmbito, importa ainda referir que foram encetados contactos com os Conselhos Directivos dos Institutos Politécnicos de Santarém e de Setúbal visando estabelecer com eles um relacionamento formal e alargar a colaboração a outras Escolas destes Institutos.

Foi mantida a colaboração com a **Rede Portuguesa de Formação para o Terceiro Sector**, tendo-se participado nas reuniões efectuadas e colaborado no projecto da Universidade Cooperativa Europeia que está a ser implementado.

A **FENACCOOP** manteve a representação do Sector Cooperativo, das Cooperativas de Consumidores e dos Consumidores, em diversos Órgãos e Conselhos Consultivos, nomeadamente:

No CES – Conselho Económico e Social

Representando a CONFECOOP e o Sector Cooperativo neste órgão, a **FENACCOOP** participou nas suas reuniões **Plenárias** e também nas da **Comissão Permanente Especializada de Política Económica e Social**.

Das reuniões realizadas destacamos as seguintes:

Reunião Plenária de 25 de Julho

Que teve como pontos principais da Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e votação do Relatório de Actividades de 2001;
- Apreciação e votação do projecto de parecer sobre a Grandes Opções para a Política Económica e Social.

Reunião Plenária de 25 de Setembro

Que contou com a presença da Ministra de Estado e da Finanças, Manuela Ferreira Leite e que teve como ponto principal da Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e votação do projecto de parecer sobre as Grandes Opções do Plano para 2003

Reunião da Comissão Permanente Especializada de 17 de Julho

Que teve como objectivo principal

- A apreciação e votação do projecto de parecer sobre as Grandes Opções para a Política Económica e Social.

Reunião da Comissão Permanente Especializada de 19 de Setembro

- Que teve como principal objectivo apreciação e votação do projecto de parecer sobre as Grandes Opções do Plano para 2003.

Reunião da Comissão Permanente Especializada de 12 de Dezembro

- Que aprovou projecto de parecer sobre a Responsabilidade social da empresas;

A **FENACCOOP** também participou activamente nos **Grupos de Trabalho** que redigiram os projectos de parecer sobre:

- A Responsabilidade social das empresas;
- O envolvimento dos trabalhadores na Associação Europeia.

Na Comissão de Acompanhamento da Intervenção Operacional “Emprego, Formação e Desenvolvimento Social”

Representando a CONFECOOP, a **FENACOOOP** continuou a fazer parte da Comissão de Acompanhamento deste programa, tendo participado nas suas reuniões com destaque para a de 20 de Novembro que se realizou em Évora, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise da evolução do Programa;
- Proposta de Reprogramação Financeira
- Perspectivas para 2003;
- Assuntos Diversos:

Nesta reunião foi apresentada, pelo Gestor do Programa, a proposta de reprogramação financeira, para que parte das verbas atribuídas ao PRODESCOOP fossem transferidas para a medida 5.3 - Promoção da Inserção Social e Profissional de Grupos Desfavorecidos, com o argumento de que não tinham sido utilizadas.

Na ocasião, afirmámos a posição do Sector Cooperativo, que a não ser alterada a legislação regulamentadora do PRODESCOOP, não nos poderão ser atribuídas responsabilidades pela não utilização das verbas deste programa, já que, aquela legislação, se encontra totalmente desfasada da realidade Cooperativa e não contempla a globalidade dos objectivos que presidiram à criação do Programa.

A **FENACOOOP**, participou, ainda:

- **Nas Comissões de Acompanhamento dos Programas Operacionais Regionais do QCA III - Quadro Comunitário de Apoio;**
- **Na Comissão do Mercado Social de Emprego.**

Estando presente, nas reuniões que, pelos temas em debate, interessavam directa ou indirectamente às Cooperativas de Consumidores e ao Sector Cooperativo.

Em 2002 o Governo extinguiu o **Conselho Sectorial do Comércio** que, aliás, nunca tinha funcionado.

Da actividade desenvolvida nos seguintes órgãos, damos conta no **capítulo Intervenção Social**, deste relatório:

- **Conselho de Opinião da RDP – Radiodifusão Portuguesa;**
- **Conselho de Opinião da RTP - Radiotelevisão Portuguesa;**
- **Conselho Nacional do Consumo;**
- **Conselho Consultivo e Conselho Tarifário da ERSE – Entidade Reguladora do Serviços Energéticos.**

De referir que, em 2002, os Estatutos da ERSE – Entidade Reguladora do Sector Eléctrico foram alterados passando esta a regular também o gás e todos os serviços energéticos, alterando a sua denominação para: **ERSE – Entidade Reguladora do Serviços Energéticos**. A **FENACOOOP** continuou a fazer parte do seu **Conselho Consultivo** e passou também a integrar o **Conselho Tarifário**.

INICIATIVAS DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

A **FENACOOOP** participou nas seguintes iniciativas realizadas pelas Cooperativas:

- Nas comemorações do 110º. Aniversário da Cooperativa União Familiar Operária de Consumo e Produção de Ramalde, CRL;
- Na tomada de posse dos Órgãos Sociais da Cooperativa de Produção e Consumo PROLETÁRIO ALENTEJANO, CRL;
- Nas comemorações do 109º. Aniversário da Cooperativa de Consumo PIEDENSE;
- Nas comemorações do 25º. aniversário da LOUROCOOPE – Cooperativa de Consumo, CRL;
- Nas comemorações do 25º. Aniversário da Cooperativa Popular de Consumo do Concelho de Montemor o Novo;
- Nas comemorações dos aniversários da COOPINHAL, do GRUPO CORAL e das MARCHAS POPULARES da Delegação Local do Pinhal Novo da PLURICOOP;
- No aniversário da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Fânzeres, CRL;
- No lançamento do concurso “Jovem Consumidor”, promovido pela **PLURICOOP**;
- No aniversário da Cooperativa da Habitação Económica POPULAR DE CAMPO MAIOR, CRL.;
- De salientar a colaboração e a participação da **FENACOOOP**, no quadro do novo relacionamento com a **COOPLISBOA**, na organização do **XIV CONVÍVIO COOP**, novamente, na Salgueirinha, nos terrenos adjacentes ao Armazém da **COOPLISBOA**, que juntou mais de um milhar de Dirigentes e Trabalhadores das Cooperativas e respectivos familiares.

INICIATIVAS DIVERSAS

A **FENACOOOP** participou, ainda, noutras iniciativas:

- A convite do Ministro da Segurança Social e do Trabalho, na cerimónia da entrega do Prémio Manuel Lopes;
- A convite da FENACERCI, no VI Encontro das CERCI'S e no II Encontro Nacional das Cooperativas de Solidariedade Social;
- A Convite da FENACERCI no lançamento da Campanha do PIRILAMPO MÁGICO;
- No debate promovido pelo Observatório do Comércio sobre o tema “Que Futuro para o Comércio”;
- No lançamento do livro do Prof. Doutor Rui Namorado “Horizonte Cooperativo – Política e Projecto”;
- No lançamento do livro editado pelo Instituto do Consumidor e pelo Instituto de Seguros de Portugal “ Guia do Consumidor de Seguros”;
- No colóquio organizado pelo SIM-Sindicato Independente dos Médicos e pela APMCG – Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral subordinado ao tema: “Novas Perspectivas na Organização de Cuidados de Saúde – Cooperativismo Médico”.

- De salientar a participação activa da **FENACOOOP** na organização e nas comemorações do **Dia Internacional das Cooperativas**, que decorreram em Azambuja, organizadas pela Caixa de Crédito Agrícola Local, com jantar no Pavilhão da CONFAGRI, no CNEMA, em Santarém.

2.2. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No quadro das relações internacionais, a **FENACOOOP** desenvolveu, no âmbito das suas atribuições e de conformidade com as responsabilidades assumidas nas diversas organizações de que faz parte, uma ampla e intensa actividade.

ACI – ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL

ASSEMBLEIA REGIONAL DA EUROPA

Nos dias 10 e 11 de Outubro de 2002 realizou-se em Lisboa a Assembleia Regional da Europa da ACI - Aliança Cooperativa Internacional.

A Comissão Organizadora da Assembleia Geral foi constituída, em Portugal, pelo INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa, CRL, CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola Mútuo, CRL e pela **FENACOOOP**-Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, CRL.

A **FENACOOOP**, como única organização cooperativa portuguesa, então membro da ACI, foi escolhida para coordenar os trabalhos de preparação e organização da Assembleia, o que muito nos honrou.

A Assembleia Regional da ACI e as reuniões a ela associadas juntaram em Lisboa cerca de 350 representantes de organizações cooperativas de 37 países Europeus e também representantes de organizações Cooperativas de países de outros continentes nomeadamente: Brasil, Estados Unidos da América, China, Japão, Canadá, Colômbia, Índia, Quénia, Coreia do Sul, Malásia e Porto Rico.

Na sessão de abertura intervieram, para além do Presidente da ACI- Europa, Lars Hillbom; do Presidente da **FENACOOOP**, José Luís Cabrita; do Ministro Ajunto do Primeiro Ministro, José Luís Arnaut e do Presidente da ACI, Ivano Barberini, o Comissário Europeu, Erkki Liikanen, que, sublinhando as palavras do Presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi, proferidas no Encontro que, no dia 13 de Fevereiro de 2002, teve com o conjunto dos Movimentos Cooperativos Europeus, reunidos em convenção, em Bruxelas, afirmou:

“As cooperativas nascem como associações de base agrupando cidadãos voluntários e empreendedores. São a única forma empresarial cuja riqueza depende menos do capital, que dos homens e das mulheres que lá trabalham. ... As cooperativas revestem-se de grande importância, e hoje mais do que nunca. A sua capacidade de conciliar a atitude de uma empresa eficaz e enérgica com os valores e as responsabilidades do sector público e da sociedade civil faz delas uma componente fundamental do modelo social e económico europeu”.

O Comissário Europeu reafirmou o compromisso da Comissão de tudo fazer para, a curto prazo, ser aprovado e publicado o Estatuto Europeu das Cooperativas, permitindo assim que elas se associem e intervenham em toda a Europa Comunitária, sem terem de adoptar uma outra forma societária.

A Assembleia Regional apreciou questões estatutárias, nomeadamente o Relatório de Actividades de 2000-2002 e elegeu a Presidente, dois Vice-presidentes e o Conselho Europeu.

Pauline Green, secretária-geral da Cooperative Union e Presidente da Worker Cooperative Federation, de Inglaterra, foi eleita Presidente da ACI-Europa e como vice-Presidentes foram eleitos: Anne Santamaki, da Finlândia e Jean François, da Bélgica.

No decorrer dos trabalhos da Assembleia foi feita, pelo Presidente do INSCOOP, uma apresentação do Sector Cooperativo Português.

Integrado na Assembleia, realizou-se um seminário sob o lema: "As Cooperativas numa Europa Empresarial Dinâmica", onde foram debatidos os seguintes temas:

A Recomendação 193 da OIT – Organização Internacional do Trabalho sobre as Cooperativas e a sua implementação; O Estatuto da Sociedade Cooperativa Europeia; Cooperação Transfronteiriça Facilitada; O Alargamento – Qual o impacto nas Cooperativas?; Dot. Coop Promove Empresas Cooperativas; As Cooperativas na Europa Empresarial.

A Assembleia Regional terminou com a apresentação de uma comunicação dos jovens que manifestando grande confiança no futuro do Movimento Cooperativo pediram à ACI que lhes seja dada uma oportunidade para mostrarem o seu envolvimento e capacidades.

No dia 10, os participantes na Assembleia Regional e nas demais iniciativas da ACI deslocaram-se a Santarém, onde foram recebidos pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores, na Casa do Brasil, tendo visitado a Igreja da Graça e jantado no CNEMA.

Nos dias 7, 8, e 9 realizaram-se as reuniões dos seguintes Comités Especializados:

- ICC – Internacional de Cooperativas de Consumidores
- IHCO – Organização Internacional das Cooperativas de Saúde
- ICAO – Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas
- ICBA – Associação Internacional dos Bancos Cooperativos
- ICACC – Comité de Comunicações da ACI;
- A Conferência da Juventude.

Na tarde do dia 11 e durante o dia 12, reuniu a Direcção Mundial da ACI.

A realização, pela primeira vez em Portugal, da Assembleia Regional da Europa da ACI e do conjunto de iniciativas a ela associadas, representou o reconhecimento internacional do Sector Cooperativo Português, da sua capacidade organizativa e empresarial. Mas ela representou também um incentivo para que as Cooperativas Portuguesas prossigam a sua modernização e o seu desenvolvimento e um desafio para que ultrapassem as fronteiras e cooperem com as Cooperativas de outros países.

I CONFERÊNCIA EUROPEIA DE JOVENS

Esta iniciativa, promovida pela primeira vez pela ACI - Europa, realizou-se no dia 09 de Outubro, em Lisboa, e teve como objectivo principal estabelecer as bases de um Grupo de Trabalho formado por jovens cooperadores.

A Conferência que juntou em Lisboa cerca de 7 dezenas de jovens da Eslováquia, Croácia, Inglaterra, Itália e Portugal, decorreu sob o lema: “As Cooperativas Numa Europa Empresarial Dinâmica” e abordou os seguintes temas:

- Iniciativas Cooperativas Jovens – Novas Experiências de Empresarialidade Cooperativa;
- Emprego e Iniciativa Empresarial Cooperativa;
- Os Jovens e a Mobilidade de Trabalho Numa Europa Cooperativa Dinâmica;
- Os Jovens e o Futuro do Movimento Cooperativo Europeu – Apresentação do Estudo do INSCOOP.

A Conferência permitiu a troca de informação sobre realidades e experiências desenvolvidas por jovens, quer em Portugal, quer noutros países. Serviu igualmente para se discutirem temas actuais, como o desemprego e o papel da promoção de emprego e a afirmação dos valores de solidariedade e interajuda que as cooperativas defendem.

Os jovens aprovaram uma comunicação que foi apresentada à Assembleia Regional da ACI, na qual, afirmando que “Nós somos o presente, não apenas o futuro”, manifestaram a vontade de envolver os jovens de todos os países europeus no Movimento Cooperativo e formularam as seguintes propostas:

- ⇒ Fundar uma rede de jovens cooperativistas;
- ⇒ Estabelecer ligações com o Conselho da ACI para a Europa e criar condições para que representantes do Grupo europeu possam participar como observadores em todas as estruturas e actividades da ACI Europa;
- ⇒ Criar comissões nas organizações nacionais;
- ⇒ Criar e manter ligações com escolas, universidades e associações;
- ⇒ Promover o apoio a projectos de jovens cooperadores que envolvam diversos países;
- ⇒ Divulgar casos de experiências de sucesso de cooperativas de jovens;
- ⇒ Pedir ao Conselho Europeu para dar o seu apoio num plano estratégico para os próximos quatro anos.

A **FENACOOP** colaborou activamente na organização desta iniciativa e nela participaram jovens que desenvolvem a sua actividade profissional na Federação, na **COOPLISBOA**, na **PLURICOOP** e na **COOP PROLETÁRIO ALENTEJANO**.

DOMINIO COOP

A **FENACOOP** tem vindo a dar especial atenção a este assunto, procurando encontrar uma solução que, inserida na política globalmente definida, permita a utilização do domínio COOP pelas Cooperativas de Consumidores.

Assim, participou na reunião realizada pela ACI, em Genebra, no dia 6 de Dezembro sobre a implementação do domínio COOP em Portugal e particularmente nas Cooperativas de Consumidores.

ICC – INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

REUNIÕES DO CONSELHO EXECUTIVO

A **FENACOOP** participou, como observadora, nas seguintes reuniões do Conselho Executivo da ICC:

Reunião de 12 de Abril

Esta reunião realizou-se em Budapeste, tendo como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Apreciação do Plano de Actividades para 2002;
- Relatórios dos Grupos de trabalho;
- Acompanhamento das propostas de projectos;
- Relatórios dos membros;
- Relações com a Eurocoop;

Nesta reunião foi também preparada a Assembleia Geral a realizar em Lisboa, em Outubro.

Na ocasião, aproveitando a presença do Presidente da ACI-Europa, foi feita, com este, uma reunião tendo como objectivo a preparação e a organização da Assembleia Regional em Lisboa.

Reunião de 09 de Outubro

Realizou-se em Lisboa, imediatamente antes da Assembleia Geral, e nela foram debatidos, para além de outros assuntos relacionados com a organização e funcionamento da Assembleia, os seguintes:

- Código de conduta sobre o comércio electrónico;
- Actividades futuras – Planos de trabalho sugeridos para os dois sub-comités.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral da ICC realizou-se no dia 09 de Outubro, em Lisboa, e debateu os seguintes pontos:

- Abertura, Giuseppe Fabretti, Presidente;
- Boas Vindas, José Luis Cabrita, Presidente da Fenacoop, Portugal ;
- Aprovação da agenda;
- Aprovação da Acta da última reunião, realizada em Seoul;
- Relato das Actividades:
- Membros Associados e Relatório Financeiro pelo Secretário;
- Relatórios das Regiões e dos Membros;
- Código de Conduta sobre Comércio Electrónico;
- Plano de Actividades 2003 – plano de trabalho dos dois sub-comités;
- Data e local da próxima reunião;

- Outros assuntos.

SEMINÁRIO

A ICC realizou em Lisboa, também no dia 09 de Outubro, um seminário subordinado ao tema: VALORES COOPERATIVOS E SUCESSO NOS NEGÓCIOS, no decorrer do qual foram proferidas as seguintes intervenções sobre os temas que se indicam:

- **Introdução**, por Giuseppe FABRETTI;
- **Implementando os princípios cooperativos - FDB's política de consumidores**, Anne-Buch JØRGENSEN, CEO of the Consumer Co-operative Federation (FDB), Denmark;
- **Como medir o sucesso do negócio** – Chaves de performance, indicadores do movimento Britânico, Bob BURLTON, President of the Co-operative Union, United Kingdom;
- **COOP NORDEN em acção**, Nina JARLBÄCK, President of Kooperativa Förbundet, Sweden.

EUROCOOP – COMUNIDADE EUROPEIA DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES

DIRECÇÃO

A **FENACOOOP** participou nas seguintes reuniões da Direcção:

Reunião de 06 de Março de 2002

Realizada em Bruxelas, teve como pontos principais da ordem de trabalhos, os seguintes:

- Proposta do Grupo de trabalho informal à Direcção respeitante à contratação do Secretário Geral;
- Relatório de Actividades de 2002-05-02 Balanço provisório de 2001;
- Orçamento para 2002 – previsão;
- Programa de trabalho para 2002;
- Preparação das eleições para a Direcção;
- Informações dos membros.

Reunião de 07 de Junho de 2002

Realizada em Bruxelas, nesta reunião, os principais assuntos tratados foram os seguintes:

- Relatório Financeiro de 2001;
- Proposta de Orçamento para 2003;
- Proposta de quotização para 2003;
- Diversos.

Reunião de 13 de Novembro de 2002

Realizada em Bruxelas, teve como pontos principais da ordem de trabalhos os seguintes:

- Proposta para a criação de um novo Grupo de Trabalho “ Protecção Geral dos Consumidores”;
- Projecto de posição da EUROCOOP sobre a revisão da base legal do Comité de Consumidores;
- Proposta de um projecto da EUROCOOP para promover os interesses dos consumidores;
- Relatório de actividades intermédio do ano de 2002 (de 01 de Janeiro a 30 de Junho);
- Análise da situação financeira (de Janeiro a Junho de 2002);
- Análise da previsão das despesas da EUROCOOP de Setembro a Dezembro de 2002;
- Relatórios dos coordenadores dos Grupos de trabalho:
 - Política ambiental;
 - Política alimentar;
 - Desenvolvimento das Cooperativas.
- Apresentação do projecto de estudo da ANCC-FNCC sobre as políticas comerciais e sociais das Cooperativas de Consumidores Europeias;
- Nomeação de um membro do Conselho Fiscal;
- Eleição do novo Vice-Presidente;
- Aprovação da proposta do Secretariado a favor dos membros associados.
- Nesta reunião e antes do início da discussão da Ordem de trabalhos, foi feita a apresentação, por um funcionário da Comissão Europeia (DG SANCO), da nova Estratégia da Comissão para a Política dos Consumidores

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral da EUROCOOP realizou-se em Bruxelas, a 07 de Junho, e teve como pontos principais da ordem de trabalhos os seguintes:

- Relatório de Actividades de 2001;
- Relatório Financeiro de 2001;
- Programa de Trabalho para 2002 e Proposta de Orçamento para 2003
- Proposta de quotizações para 2003;
- Eleição da Direcção;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- Proposta da Hispacoop para a criação de um novo Grupo de Trabalho sobre o desenvolvimento das organizações de consumidores;
- Estatísticas da Eurocoop.

Nesta Assembleia Geral foi dada uma especial atenção à discussão sobre a Responsabilidade Social das Empresas, sendo imperioso que o Movimento Cooperativo não seja ultrapassado pelas empresas convencionais.

O Movimento Cooperativo deve continuar a afirmar (e também a demonstrar) que a Responsabilidade Social não é um extra opcional mas é a verdadeira razão da sua existência.

A **FENACOOOP** foi reeleita para a Direcção da EUROCOOP, representada pelo Presidente da Direcção e para o Conselho Fiscal, representada pelo Dr. Afonso Luz.

CONSELHO FISCAL

O Conselho fiscal reuniu em Bruxelas a 25 de Abril para a verificação das contas e a emissão do respectivo parecer.

GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA AMBIENTAL

Este Grupo de Trabalho realizou as seguintes reuniões:

Reunião de 19 de Abril

- Realizou-se em Manchester – Inglaterra e teve como pontos principais da ordem de trabalhos:
- A actual situação do Secretariado da Euro Coop;
- Actualizações sobre:
 - Documento de Posição sobre Impostos Ambientais;
 - Comentários ao Documento da Comissão sobre EEE;
 - Regulamento da Comissão (EC) nº. 896/01, de 7 de Maio, estabelecendo regras detalhadas para a aplicação do Regulamento do Conselho (EEC) nº. 404/93 no que respeita às disposições para a importação de bananas para a Comissão (FENACOOOP);
 - Retardantes de Fogo com Brominato (FDB);
- Discussão das prioridades do Grupo de Trabalho e Programa de Trabalho para 2002 (Discussão do Documento de inclusão das questões éticas) (FDB);
- Discussão do Documento sobre a Política Integrada Sustentável do Produto e têxteis (CWS) (Discussão de uma possível posição da Euro Coop);
- A Proposta da Comissão Europeia para uma Directiva alterando a Directiva 94/62/EC sobre Embalagens e Resíduos de Embalagens;
- A Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Comissão Europeia (KF);
- Relatórios Ambientais dos participantes.

Reunião de 20 de Setembro

Realizou-se em Bruxelas, tendo como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Ponto de situação:
 - Sobre o Regulamento da importação de bananas para a Comunidade;
 - sobre a reunião acerca de retardadores de incêndio;
- Revisão da Directiva sobre embalagens;
- Prioridades do grupo para o próximo ano;
- Comunicação sobre Acordos Ambientais;
- Uso Sustentável de Pesticidas;
- Relatórios dos participantes.

GRUPO DE TRABALHO DE POLÍTICA ALIMENTAR

Este Grupo de Trabalho realizou as seguintes reuniões:

Reunião de 19 de Fevereiro.

Realizada em Bruxelas e teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Actividades desenvolvidas em cada país;
- Levantamento da situação do Secretariado da Eurocoop;
- Finalização dos documentos de posição da Eurocoop sobre: Política Agrícola Comum; Zoonoses; Dioxinas;
- Acompanhamento da posição da Eurocoop sobre Rotulagem de Componentes de ingredientes compostos e alergénicos;
- Acompanhamento do documento de posição da Eurocoop sobre Alimentos e Agricultura Orgânica;
- Organismos geneticamente modificados.

Reunião de 06 Junho

Realizada em Helsínquia - Finlândia e teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Actividades desenvolvidas;
- Identificação dos princípios políticos sobre qualidade e segurança alimentar;
- Finalização do documento de posição da Eurocoop sobre Rotulagem Nutricional;
- Elaboração e adopção de um documento sobre Rastreabilidade;
- Discussão sobre ovos (rotulagem, preços, métodos de produção, etc.);
- Ponto da situação pelo secretariado sobre:
 - Propostas da Comissão sobre alimentos para animais GM e géneros alimentos GM, rastreabilidade e rotulagem;
 - Rotulagem de Ingredientes e alergénicos;
 - A Autoridade Europeia para Segurança Alimentar.

Reunião de 30 de Outubro

Realizada em Bruxelas e teve como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação dos “Termos de Referência” do Grupo;
- Preparação da reunião sobre reivindicações com a Sr^a. B. Moretti, da DG SANCO;
- Discussão e aprovação do Programa de trabalho;
- Discussão e aprovação de uma posição da EURO COOP sobre a Rastreabilidade;
- Discussão sobre a Revisão Geral da UE sobre a Rotulagem;
- Discussão sobre o Plano de Acção da UE sobre Agricultura Orgânica;
- Actualização das actividades correntes pelos membros;
- Actualização pelo Secretariado sobre:

- Questionário sobre os bens alimentares importados;
- Alimentos Geneticamente Modificados para os Seres Humanos e os Animais – rastreabilidade e rotulagem;
- Rotulagem dos componentes dos ingredientes compostos e dos alergéneos;
- Controles oficiais dos alimentos;
- O transporte dos animais:
 - Irradiação de alimentos.

REDE EUROMEDITERRÂNICA DE ECONOMIA SOCIAL

A FENACCOOP manteve uma activa participação nesta organização tendo participado nas seguintes reuniões :

Reunião de 08 de Abril

Realizada em Madrid tendo como objectivo debater a proposta de conclusões da Conferência Europeia de Economia Social a realizar em Salamanca.

Reunião de 26 de Maio

Realizada em Salamanca, por ocasião da Conferência Europeia de Economia Social e teve como ordem de trabalhos:

- Apresentação do Comité dos Conselhos Nacionais de Incapitados do Sul
- Conferência de Salamanca;
- Coordenação das Presidências Europeias – Espanha, Grécia e Itália;
- Seguimento das Actividades Realizadas pelo Secretariado durante o último semestre;
- Informação sobre as reuniões do CEP-CMAF;
- Apresentação e difusão na Europa da Rede Euromediterrânica da Economia Social;
- Parecer sobre o Livro Branco da Governança;
- Situação do estudo sobre a “Participação da Economia Social do Sul da Europa no Diálogo Social”;
- Contactos com Organizações da Economia Social de Marrocos, Argélia e Tunes;
- Programa MEDA: Contactos com a Comissão Europeia e possíveis projectos a realizar no Norte de África;
- Apresentação do projecto RECIFES: Plataforma Telemática para o Desenvolvimento da Economia Social na Costa do Mediterrâneo;
- Proposta de um sistema de certificação de especialistas do Sector da Economia Social;
- Seguimento e avaliação do primeiro ano de funcionamento do Secretariado da Rede Euromediterrânica;
- Renovação do Secretariado da Rede Euromediterrânica da Economia Social.

Reunião de 09 de Novembro

Realizada em Atenas, na Grécia, tratou como temas principais:

- Estudo sobre a participação da Economia social do Sul do Mediterrâneo no Diálogo social;
- Projecto RECIPES: Plataforma Telemática para a Internacionalização das Empresas de Economia Social;
- Actuações no Mediterrâneo: Projecto para o Desenvolvimento da Economia Social em Túnez;
- Proposta de sistema de certificação de especialistas do Sector da Economia Social;
- Convenção sobre o Futuro da Europa;
- Actuações da Patronal Francesa: Informação do MEDEF;
- Iniciativas Europeias sobre Economia Social durante a Presidência Grega e Italiana;
- Informação sobre uma iniciativa do Comité Económico e Social sobre as pessoas com incapacidade;

No quadro da Rede Euromediterrânica de Economia Social, a FENACCOOP participou na Conferência que se realizou nos dias 8 e 9 de Novembro, em Atenas – Grécia, subordinada ao tema: “A Economia Social e o Emprego”

U.E. - UNIÃO EUROPEIA

No quadro da União Europeia, a **FENACCOOP** participou nas seguintes iniciativas e reuniões :

ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA

Encontro com o Presidente da Comissão Europeia, Romani Prodi, que se realizou no dia 13 de Fevereiro, em Bruxelas.

REUNIÃO DE SEGUIMENTO AO PROCESSO DE CONSULTA À CERCA DO LIVRO VERDE DA COMISSÃO SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS EMPRESAS (RSE)

Que se realizou no dia 1 de Março, em Bruxelas, e teve como ordem de trabalhos:

- Introdução;
- Primeira análise dos resultados da consulta sobre o Documento Verde da Comissão sobre a R.S.E. ;
- Análise sobre as formas de apoiar um processo de diálogo entre os vários intervenientes (empresas, autoridades públicas e outras organizações) sobre práticas e instrumentos relativos à R.S.E.;
- Diversos e conclusões.

CONFERÊNCIA SUBORDINADA AO TEMA “A REPRESENTAÇÃO DOS CONSUMIDORES”

Realizada em Madrid, de 13 a 15 de Março, com os seguintes objectivos:

- Promover um debate aberto e franco sobre os novos desafios que as associações de consumidores deverão enfrentar: A sociedade da informação; A liberalização dos serviços; As operações comerciais transfronteiriças; O diálogo com os operadores económicos, etc.;
- Sensibilizar a opinião pública para a importância de possuir associações de consumidores fortes e representativas;
- Promover o intercâmbio de experiências entre o Movimento Associativo;
- Analisar a importância da Governança Europeia na relação com o Movimento Associativo de Protecção dos Consumidores.

CONFERÊNCIA SOBRE DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA DO CONSUMIDOR

Realizou-se em Hamar – Noruega, nos dias 21, 22 e 23 de abril, com os seguintes temas:

- Educação para a cidadania ;
- Cidadania Consumerista – um caminho para o desenvolvimento sustentável;
- Cidadania Consumerista – Democracia Global num contexto comercial?
- Cidadania Consumerista – Dar poder ao consumidor?
- Cidadania Consumerista – Interação responsável com o mercado?

CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ECONOMIA SOCIAL

Que se realizou em Salamanca, integrada na Presidência Espanhola da União Europeia, a 27 e 28 de Maio, sob o lema “ A ECONOMIA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO E COESÃO SOCIAL”. Nesta conferência o Presidente da **FENACOOOP** fez uma intervenção sobre o tema “ Responsabilidade Social das Empresas – Dimensão Interna”.

ASSEMBLEIA ANUAL DAS ORGANIZAÇÕES DE CONSUMIDORES

Realizou-se em Bruxelas nos dias 8 e 9 de outubro, subordinada ao tema: O Mercado Único – Cumpre ele as promessas feitas?

Os trabalhos decorreram nas seguintes sessões de debate:

Sessão 1: Satisfaz o Mercado Único os compromissos assumidos perante os consumidores?

- Proporcionou o Mercado Único mais opções, preços mais baixos e melhores serviços?
- A liberalização dos Serviços de Interesse Geral Satisfaz as expectativas?

Sessão 2: Informação e transparência: sabem os consumidores o suficiente acerca do seu papel e dos seus direitos? E dos sistemas de informação e serviços ao consumidor?

- Sistemas de informação da UE
- Serviços proporcionados pelas organizações de consumidores

Sessão 3: Assistência aos consumidores nas reclamações e no ressarcimento

- A experiência ao nível nacional: as organizações de consumidores vs. Autoridades fiscalizadoras
- Cooperação para a aplicação internacional: o caso do IMSN

Sessão 4: As organizações de consumidores num Mercado Único: como assegurar a representação efectiva dos interesses do consumidor na UE?

- Preparar os consumidores para exercerem uma efectiva pressão
- A recolha de dados sobre a opinião do consumidor

Sessão 5: Os Serviços Financeiros e os Consumidores: o caso dos pagamentos electrónicos - O que fazer para aumentar a confiança do consumidor:

- A perspectiva da indústria
- A perspectiva do consumidor

COMITÉ DE CONSUMIDORES

A **FENACOOOP** participou nas seguintes reuniões do Comité de Consumidores:

Reunião de 23 de Abril

Que se realizou em Bruxelas, tendo como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Estratégia da Comissão sobre a Segurança dos Serviços;
- A futura base legal para o apoio financeiro de actividades em favor dos consumidores;
- Sistemas de reclamações dos consumidores – troca de opiniões;
- Apresentação pela DEMOS das actividades de formação em curso;
- Diversos;
- Debate com o Comissário Bolkstein.

Reunião 28 de Junho

Que se realizou em Bruxelas, tendo como pontos principais da ordem de trabalhos:

- Futura base legal para o apoio financeiro das actividades em favor dos consumidores – actualização e continuação da troca de pontos de vista;
- Normalização dos produtos e serviços: prioridades futuras;
- Concurso “Jovem Consumidor” – resultados da deliberação do júri para 2002 e discussão dos desenvolvimentos futuros;
- Regras do Comité de Consumidores – a representação dos consumidores nos diversos grupos técnicos e comités;
- Iniciativas futuras com interesse para os consumidores;
- Programa da Presidência Dinamarquesa;
- Diversos.

GRUPO DE TRABALHO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Este Grupo de Trabalho reuniu no dia 19 de Fevereiro de 2002, em Bruxelas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Troca de pontos de vista sobre a proposta de Directiva visando promover a utilização de bio-carburantes nos transportes e sobre a proposta de alteração da Directiva 92/81/CEE relativa à possibilidade de aplicar uma taxa reduzida sobre alguns óleos minerais que contém bio-carburantes e sobre os bio-carburantes;
- Troca de pontos de vista sobre os pedidos de isenção relativamente à utilização de bio-carburantes no âmbito do artigo 8.4 da Directiva 92/81/CEE;
- Troca de pontos de vista sobre a aplicação do regulamento relativo ao auto-aprovisionamento energético das explorações agrícolas;
- Troca de pontos de vista sobre a Directiva relativa à promoção da electricidade produzida a partir de fontes de energia renováveis;
- Troca de pontos de vista sobre a segunda fase do ECCP (Programa Europeu de Alteração Climática).

A **FENACOOOP** foi indicada pela EUROCOOP para representar as Cooperativas de Consumidores Europeias no Grupo de Trabalho criado pela DG SANCO da Comissão Europeia sobre a Implementação do **Relatório da Comissão sobre o Mercado Interno dos Serviços**.

INICIATIVAS DIVERSAS

FORO VALLDIGNA PARA EL MEDITERRÁNEO

A convite do Governo Valenciano – Espanha, o Presidente da FENACOOOP participou nesta iniciativa que, sob o lema: Cultura e Solidariedade – Instrumentos da Paz, se realizou em Valência nos dias 18, 19 e 20 de Abril. Funcionando em duas áreas – Área de Sociedade e Economia e Área de Cultura – debateu a economia e solidariedade para um desenvolvimento sustentável, a promoção cultural, meios de comunicação e dinâmica do património.

36º. CONGRESSO DA LEGA COOP

Realizou-se nos dias 28, 29 e 30 de Novembro, em Roma - Itália, com o lema: O PROJECTO COOPERATIVO: LIBERDADE E SEGURANÇA; EMPREENDER E PARTICIPAR.

No congresso participaram cerca de 800 delegados das Cooperativas dos diferentes Ramos, filiadas na LEGA COOP.

A LEGA COOP associa 13.640 Cooperativas, com um volume de negócios de 38,121 milhões de Euros, que empregam 342.127 trabalhadores e têm 6.088.139 membros.

No que respeita às Cooperativas do Ramo do Consumo, representadas pela ANCC-COOP – Associação Nacional das Cooperativas de Consumidores, membro da LEGA COOP, existem actualmente 180, com um volume de negócios de 9.183 milhões de Euros, empregando 44.301 trabalhadores e têm 4.670.000 membros.

No Congresso esteve em discussão um documento, cujo título corresponde ao lema do Congresso, que aborda os seguintes temas:

- O Cenário do Congresso de 1999;
- O Cenário Actual;
- Valores e Opiniões Internacionais;
- A Cooperação na Itália;
- A razões para o êxito e os processos de deslegitimação;
- Tentativas para a deslegitimação e equiparação a outras empresas;
- O projecto Cooperativo;
- A protecção e o Relançamento da Fórmula;
- A protecção do desenvolvimento da Empresa Cooperativa;
- A proposta para o País;
- Novos Temas;
- A Escola e a Promoção da Cultura Cooperativa
- Os Desequilíbrios Territoriais e o Sul;
- A Subsidiariedade e a Presença Organizada da Sociedade Civil;
- O Apoio e a Representação da Forma de Participação dos Trabalhadores na Posse da Empresa;
- A Resposta às Novas Marginalizações;
- Reforma Organizacional;
- A Cooperação, a Sociedade e as Instituições;
- A Unidade Cooperativa.

Neste Congresso, realizaram-se também eleições para os órgãos sociais da LEGA COOP tendo sido eleito um novo Presidente, Giuliano Poletti, que exercia as funções de Presidente da organização regional da Emitia Romagna. Ivano Barberini, actual Presidente da ACI foi eleito para Presidente da Assembleia Geral de Delegados.

SESSÃO PÚBLICA SOBRE O MERCADO IBÉRICO DE ELECTRICIDADE

Esta iniciativa realizou-se em Barcelona, no dia 26 de Fevereiro e teve como objectivo debater::

- Pontos de Convergência e questões em aberto;
- Concentração Empresarial e separação de actividades;
- Garantia de abastecimento/garantia de potência;
- Tarifa de último recurso, tarifa integral e abertura à baixa tensão;
- Contratos de Aquisição de Energia;
- Produção em Regime Especial;
- Conclusões e próximas etapas.

Neste âmbito, a **FENACOOOP**, no quadro das relações amistosas existentes, procurou manter um estreito relacionamento com todas as organizações cooperativas do mundo, com especial destaque para as da Europa, especialmente, da Europa Comunitária e dos países integrantes da OCPLP – Organização Cooperativa dos Povos de Língua Portuguesa.

De salientar a manutenção e reforço do relacionamento com o CEPES - Confederação Espanhola das Empresas de Economia Social, a HISPACOOOP – Confederação Espanhola de Cooperativas de Consumidores e Usuários, a LEGA COOP - Liga Nacional das Cooperativas e Mutuas de Itália e a ANCC – Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália .

3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Neste âmbito, a acção desenvolvida pela **FENACOOOP** enquadrou-se nos objectivos definidos no VII Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores e de conformidade com o planificado para o ano de 2002.

Tendo como objectivo que a **COOPLISBOA** assuma, por inteiro, a gestão da actividade grossista e da logística, assim como a coordenação da actividade económica nas suas diferentes vertentes, atenta à imperiosa necessidade de reforçar o Grupo **COOP** e a reactivação, dinamização e modernização das Cooperativas de Consumidores, especialmente das pequenas cooperativas e daquelas que se têm mantido isoladas, foram prosseguidos os contactos com estas.

Assim, em conjunto com a **COOPLISBOA**, a **FENACOOOP** visitou e/ou reuniu com as Direcções de diversas Cooperativas, das quais salientamos:

- Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores de Fânzeres, CRL, de Fânzeres - Gondomar;
- UNIÃO FAMILIAR OPERÁRIA – Cooperativa de Consumo de Ramalde, CRL, do Ramalde - Porto;
- Cooperativa de Consumo dos Maquinistas e Fogueiros da CP, CRL, da Campanhã – Porto;
- Cooperativa de Consumo de LORDELO DO OURO, CRL, do Porto;
- COOPMISEU – Cooperativa dos Irmãos, Funcionários e Beneficiários da Misericórdia de Viseu, CRL, de Viseu;
- Cooperativa de Consumo CASÉVEL UNIDO, CRL, de Casével;
- A ZAMBUJALENSE – Cooperativa de Consumo, CRL,, do Zambujal;
- Cooperativa de Consumo de Braço de Prata, CRL, de Braço de Prata - Lisboa;
- AZARUJENSE – Cooperativa Operária de Consumo, CRL, de Azaruja- Évora;
- COOPNOCHAVE – Cooperativa de Consumo, CRL, do Freixo, Redondo;
- Cooperativa de Consumo de TORRE DE COELHOIROS, CRL, de Torre de Coelhos, Évora;
- Cooperativa de Consumo Liberdade da Tramaga, CRL, de Tramaga - Ponte de Sôr;
- COOPCAMPO – Cooperativa de Consumo Popular de Santana do Campo, CRL, Santana do Campo - Arraiolos;

- LIBERDADE SÃO MANÇOS – Cooperativa de Consumo de São Manços, CRL, de São Manços – Évora;
- Cooperativa de Consumo VALE DO RICO HOMEM, CRL, de S. Manços, Évora;
- Cooperativa de Consumo de MARMELAR, CRL, de Marmelar – Vidigueira;
- VIVALVENSE – Cooperativa de Produção e Consumo, CRL, de Vila Alva;
- PASSO EM FRENTE - Cooperativa de Consumo de Vale de Vargo, CRL, Vale de Vargo;
- Cooperativa de Consumo ERVEDALENSE, CRL, de Ervedal – Avis;
- A ERMIDENSE – Cooperativa de Consumo, CRL, de Ermidas Aldeia – Santiago do Cacém;
- COOPERSUMO – Cooperativa de Consumo de Montargil, CRL, de Montargil – Ponte de Sôr;
- POVO AMOREIRENSE - Cooperativa de Comercialização e Consumo, CRL, de Amoreiras – Gare;
- Cooperativa de Consumo do Povo de Relíquias, CRL, de Relíquias - Odemira;
- SOGRA Cooperativa de Consumo do Crato, CRL, do Crato;
- A COMPENSADORA – Cooperativa operária, CRL, de Silves;

De registar ainda que a **FENACOOP** participou em reuniões:

- Com a COOPRIBATEJO – Cooperativa de Consumo, CRL., para análise da situação desta e acompanhar o seu processo de reestruturação;
- Com a LOUROCOCOOPE – Cooperativa de Consumo, CRL, da Lourosa;
- Com a COOPOVO – Cooperativa de Consumo do Povo da Marinha Grande, CRL, da Marinha Grande, para análise do relacionamento desta com a COOPLISBOA;
- Com a Cooperativa de Consumo da VIDIGUEIRA, VILA DE FRADES E ALCARIA DA SERRA, CRL, da Vidigueira, tendo como objectivo a preparação da sua fusão por incorporação numa Cooperativa da região;
- Com a GADANHA – Cooperativa de Consumo Estremosense, CRL, de Estremoz, tendo como objectivo analisar a sua situação e perspectivar a sua reorganização e modernização;
- Com a MONTRIGUENSE – Cooperativa de Consumo, CRL, de Monte do Trigo, tendo como objectivo a regularização da situação desta Cooperativa;
- Com os membros da Cooperativa e a população de Vale de Santiago – Odemira, assim como na Assembleia Geral realizada, tendo como objectivo a reactivação e regularização da situação da Cooperativa de Consumo 27 DE SETEMBRO, CRL.

A **FENACOOP**, já no âmbito da preparação do 8º. Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores, realizou reuniões com cooperativas nos seguintes locais:

- Montemor o Novo;
- Estremoz;
- Santiago do Cacém

No âmbito do desenvolvimento económico das Cooperativas de Consumidores também se enquadram as acções desenvolvidas junto do **poder local, das Cooperativas e Organizações Cooperativas do outros Ramos do Sector Cooperativo e das demais organizações da Economia Social.**

Sem dúvida que, a actividade desenvolvida pela Cooperativas de Consumidores, na área dos **Seguros**, se mostrou frutuosa em diversos domínios, mas especialmente porque lhes permitiu oferecer aos Consumidores um novo produto.

As modificações registadas na Companhia de Seguros EURESAP, com a alteração da estrutura societária e naturalmente no Conselho de Administração, a mudança da denominação para **SAGRES – Companhia de Seguros, SA**, que se reflectiram na sua organização e funcionamento, assim como nos produtos e nos respectivos preços, levaram a **FENACOOOP**, por vontade das Cooperativas, a encetar conversações com os demais parceiros no sentido de ser encontrada uma solução que garanta a estabilidade, a melhoria e o desenvolvimento desta nova área de actividade.

Entretanto, a FENACOOOP continuou a pertencer ao Conselho de Administração, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Superior da SAGRES, participando activamente nas reuniões realizadas.

Simultaneamente, foi reunindo com o Presidente do Conselho de Administração da SAGRES e com outros membros do Conselho de Administração, no sentido de esclarecer dúvidas e procurar plataformas de entendimento que garantam que a SAGRES continua inserida na Economia Social, fiel aos seus valores e princípios.

As **Cooperativas Eléctricas**, constituindo uma forma inovadora de organização dos consumidores no plano empresarial e associativo, são, no entanto, em reduzido número, pelo que as acções concretas de apoio à sua modernização e desenvolvimento se tornam difíceis.

Não foi ainda no decorrer do ano de 2002 que foi possível encontrar formas organizativas que permitam uma maior valorização destas Cooperativas e o acompanhamento das suas actividades.

De qualquer forma, a defesa dos seus interesses mereceram uma especial atenção da **FENACOOOP**, especialmente no âmbito da sua intervenção no Conselho Consultivo da ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos.

4. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

4.1. FORMAÇÃO

No decorrer do ano de 2002 foi incrementada a formação, especialmente a formação profissional e cooperativa.

A formação realizada foi suportada integralmente pelas Cooperativas de Consumidores que participaram nas acções realizadas, pois os Regulamentos do QCA III, especialmente os do Programa Operacional Emprego, Formação e

Desenvolvimento Social (POEFDS), não contemplam a especificidade cooperativa, a sua natureza, forma organizativa e objectivos.

No entanto, a formação ainda é insuficiente, face às necessidades, e não abrange a globalidade das Cooperativas.

Para além de outra formação realizada no exterior das Cooperativas, há a assinalar no ano de 2002, a realização das seguintes acções que abrangeram trabalhadores da **PLURICOOP**, **COOPRIBATEJO** e **COOP PROLETÁRIO ALENTEJANO**:

- Formação Básica em Socorrismo;
- Informática para Utilizadores direccionada para Responsáveis de Loja e Trabalhadores Administrativos,
- Higiene e Segurança Alimentar para Responsáveis de Loja;
- Higiene e Segurança Alimentar para Trabalhadores dos Talhos;
- Higiene e Segurança Alimentar para os Trabalhadores de Charcutaria e Furtaria;
- Higiene e Segurança Alimentar para Trabalhadores das Peixarias;
- Higiene e Segurança Alimentar para os Trabalhadores dos Bares;
- Higiene e Segurança Alimentar para os Trabalhadores de Limpeza;
- Comunicação Interdepartamental;
- Atendimento e Venda;
- Prevenção de Conflitos e Direitos dos Consumidores. De salientar que esta acção foi realizada em Horário pós-laboral com uma ampla participação.

No quadro dos trabalhos preparatórios do 8º. Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores, a **FENACOOOP** realizou as seguintes acções, também da natureza formativa:

- As Cooperativas de Consumidores e o Desenvolvimento Económico;
- A situação actual e perspectivas de evolução do comércio e da distribuição;
- A Globalização e a Arquitectura da Empresa.

Enquadradas na área da **Intervenção Social** foram também desenvolvidas acções de natureza formativa direccionadas para os Dirigentes, Trabalhadores e Consumidores.

A **FENACOOOP** colaborou no **Projecto Universidade Cooperativa Europeia**, nomeadamente na reunião de Trabalho do Grupo de Reflexão, que decorreu no auditório do INSCOOP, no dia 21 de Novembro. Trata-se de uma iniciativa apoiada pelo Programa Leonardo da Vinci da União Europeia, coordenada pelo Collège Coopératif Provence-Alpes-Méditerranée e no qual participam: a Université de Liège – Centre d'Économie Sociale – Liège; Solidarités des Alternatives Wallonnes (SAW) – Monceau sur Sambre; SCCOP Entreprises – Aris; Groupement des Collèges Coopératifs Aix – en – Provence – Lyon –Paris – Rennes; Ente ACLI Istruzione Professionale (ENAIPI Piemonte) – Turin.

4.2. INFORMAÇÃO

Apesar dos permanentes debates travados em torno da questão da informação, ainda não foi possível, no ano de 2002, implementar uma política uniforme, coerente e objectiva que permita uma efectiva divulgação das Cooperativas de Consumidores e do Sector Cooperativo, das suas actividades, dos seus valores e princípios.

Diversas soluções foram ponderadas apontando-se, para o ano de 2003, o lançamento de uma Revista.

De qualquer forma, no ano de 2002, as actividades desenvolvidas no âmbito da informação traduziram-se:

- Na edição e publicação do Boletim Informativo “Nós os Consumidores”, que, contando com o apoio do IC, manteve os seus objectivos de informação e formação consumerista e ambientalista;
- Na edição e publicação de alguns números da folha informativa “**Informação COOP**”, direccionada para a informação e divulgação das actividades desenvolvidas pela **FENACOO**;
- Na emissão de diversas circulares de natureza informativa destinadas às Cooperativas;
- Na emissão para a Comunicação Social de alguns comunicados versando temas específicos.

No domínio da utilização das novas tecnologias a **FENACOO**:

- Procurou divulgar e incrementar a utilização da **página Web** para a divulgação das suas actividades e as das Cooperativas;
- Procurou manter actualizado “O Portal dos Consumidores” inserido na sua página Web, resultado do projecto implementado em conjunto com a **HISPACOO** – Confederação Espanhola de Cooperativas de Consumidores e Usuários e com a **ANCC** – Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália.

Ainda, no domínio das novas tecnologias e tendo em conta que a INTERNET se encontra numa fase de expansão, a **FENACOO** acompanhou o lançamento e aderiu ao **domínio .coop** da responsabilidade da ACI – Aliança Cooperativa Internacional.

5. INTERVENÇÃO SOCIAL

A intervenção social da **FENACOO** e também das Cooperativas de Consumo foi, no decorrer do ano de 2002, ampliada e diversificada, especialmente no que respeita à defesa dos consumidores, à sua formação e informação e à protecção do ambiente.

A actividade desenvolvida e os resultados já conseguidos, confirmam ter sido acertada a decisão de reestruturar o grupo de Defesa do Consumidor da Fenacoop que passou a denominar-se **GACOO** – **Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente da FENACOO**, e a sua inserção, em termos operacionais, na estrutura profissional da **COOPLISBOA**.

Conciliando no seu funcionamento duas vertentes de trabalho - a voluntária e a profissional – o GACCOOP contribuiu para que melhorasse significativamente a intervenção das Cooperativas de Consumidores na área social, especialmente, no que à defesa, formação e informação dos consumidores respeita e na protecção do ambiente.

Assim, no ano de 2002, continuou-se a desenvolver acções em diversas áreas, nomeadamente, na formação, informação e educação , a participar em diversos eventos no campo da defesa dos consumidores e a colaborar com variadas entidades.

As actividades realizadas, durante o ano de 2002, situaram-se em quatro grandes áreas, nomeadamente:

- 1 – Formação e educação para o consumo;
- 2 – Actividade institucional;
- 3 – Informação e resolução de conflitos de consumo;
- 4 – Outras actividades.

5.1. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO

a) Acções de formação para trabalhadores

Inserido nas acções de formação do Plano Geral de Formação da Federação, foi ministrado aos trabalhadores um módulo de formação sobre Cooperativismo e Defesa dos Consumidores.

O módulo foi ministrado em acções de formação sobre Higiene e Segurança no trabalho. Foram realizadas 8 acções ao longo do ano.

b) Acções de formação “Prevenção de conflitos e direitos dos consumidores”

Foram realizadas 9 acções de formação para os trabalhadores das cooperativas associadas na Federação, subordinadas ao tema “Prevenção de Conflitos e Direitos dos Consumidores”.

As acções de formação tiveram como objectivo a sensibilização para o tema e a valorização pessoal e cívica dos trabalhadores das cooperativas. abrangendo 7 Cooperativas a nível nacional, de acordo com o seguinte quadro:

<i>Local</i>	<i>Data</i>	<i>Promotor Local</i>	<i>Formandos</i>
Salgueirinha	3 a 7 Março 14h30m-16h30m	CoopLisboa	12
Samora Correia	6, 7, 8,10 Maio 21h-23h	Pluricoop	11
Salgueirinha	13 a 16 Maio 8h-10h	CoopLisboa	10
Cova da Piedade	20 a 23 Maio 21h-23h	Pluricoop	6
Beja	3, 4, 11, 12 Junho 21h-23h	Proletário Alentejano	12
Faro	2, 3, 4 Julho 10h-12h 14h-16h	Coopofa	16
Borba	14, 15, 12, 22 Outubro 21h – 23h	Coopbor	7
Cartaxo	11, 12, 18, 19 Novembro 21h – 23h	Coopribatejo	15

c) Actividades dirigidas a escolas

Colaborou-se com diversas escolas do Distrito de Setúbal no âmbito da formação sobre prevenção de conflitos e direitos dos consumidores, de acordo com o quadro que se segue:

<i>Escola</i>	<i>Data</i>	<i>Promotor Local</i>	<i>Formandos</i>
Secundária Sto. André		Pluricoop	45
Secundária Sebastião da Gama	27 Novembro	Fenacoop	35
Secundária Sebastião da Gama	5 Dezembro	Fenacoop	9

d) Actividades no âmbito da rede de educação do consumidor

Durante o período em apreço, a **FENACOOOP**, participou assiduamente nas acções promovidas pela Rede de Educação ao Consumidor, nomeadamente:

- 1º Encontro de Membros da Rede EC – 31 de Janeiro;
- 2º Encontro de Membros da Rede EC – 16 de Maio;
- Acção de formação para o agrupamento de escolas de Afonsoeiro e Sarilhos Grandes – 11 de Setembro;
- 3º Encontro de Membros da Rede EC – 13 de Setembro;

5.2 .ACTIVIDADE INSTITUCIONAL

a) Representação institucional

Durante o ano de 2002, representando as Cooperativas de Consumidores e os Consumidores a **FENACOOOP** participou em diversos grupos de trabalho, reuniões e iniciativas das quais salientamos:

- Participação nas reuniões do Conselho Nacional do Consumo
- Participação, com carácter de continuidade, no Conselho Consultivo e no Conselho Tarifário da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos;
- Participação no Observatório dos Mercados Agrícolas e das Importações Agro-Alimentares;
- Participação, com carácter de continuidade, nos Conselhos de Opinião da RDP e RTP;
- Participação no Grupo de Trabalho da ANACOM que visa a implementação da O.L.L. – Oferta Desagregada do Lancete Local;
- Participação, com carácter de continuidade, nas reuniões da Rede EC – Educação do Consumidor;
- Participação na Plataforma Mais Diálogo, com regularidade, até Maio de 2002;

b) Colaboração com outras entidades de defesa dos consumidores

No ano de 2002, e ao abrigo do Protocolo firmado com a **PLURICOOP**, o CIAC do Barreiro remeteu dois processos de consumo para apreciação e tratamento pelo **GACOOOP** com vista a serem instauradas acções em tribunal. Os processos encontram-se encerrados, uma vez que os consumidores optaram por não dar continuidade às suas pretensões.

No dia 26 de Junho, firmou-se um protocolo de colaboração entre a Federação e a Escola Superior de Educação de Setúbal com o objectivo de promover o intercâmbio das suas experiências bem como o desenvolvimento e promoção dos direitos dos consumidores e cooperativismo nos programas curriculares daquela instituição de educação.

A **FENACOOOP**, em parceria com a ATPIC – Associação Técnicos Profissionais de Informação ao Consumidor, realizou uma Mesa Redonda, sobre Serviços Públicos Essenciais que contou com a participação de treze CIAC's,. E com a presença de diversos representantes de empresas concessionárias dos serviços no Distrito.

A **FENACOOOP**, em parceria com a **HISPAOOOP**, preparou e vai desenvolver um projecto internacional sob o tema “**Brinquedo Seguro**”. Em Dezembro de 2002 foi efectuado, em Barcelona, o lançamento do projecto que consistiu num Seminário técnico de apresentação e numa reunião de coordenação das equipas que o vão implementar.

Durante este período, a **FENACOOOP** encetou contactos e estreitou relações com a recentemente formada Cooperativa Mó de Vida, no sentido de desenvolver a implementação do comércio justo junto do movimento cooperativo.

Esta cooperação tem como objectivo introduzir um ponto de venda de produtos de comércio justo e sensibilização para o tema.

A **FENACOOOP** manteve uma relação de estreita colaboração com as demais associações de defesa dos consumidores, principalmente, com a DECO e a UGC, tendo participado em algumas das suas iniciativas.

c) Participação em colóquios e conferências

A **FENACOOOP**, participou nos seguintes colóquios, debates e conferências:

- Seminário Internacional “Os Produtos Agrícolas Tradicionais Portugueses – Saúde e o Consumidor” - Lisboa;
- Sessão de Trabalho do INESC de Coimbra sobre o tema “Análise de interesse de iniciativas de eficiência energética” - Coimbra;
- Reunião de Peritos de Seguros de Crédito – Observatório do Endividamento dos Consumidores – Coimbra;
- Na sessão pública sobre o Mercado Ibérico de Electricidade – ERSE – Lisboa;
- I Congresso Nacional de Promotores de Formação Profissional - Coimbra;
- Congresso sobre Normalização – Costa da Caparica;
- Conferência Internacional “Um novo desafio para a Europa na era da globalização – Consumo Responsável” – Lisboa;
- Apresentação do Livro Verde sobre Protecção do Consumidor – I.C. – Lisboa;
- Seminário Internacional “Informação e Resolução Extrajudicial de Conflitos de Consumo” - Aveiro;
- Formação ministrada pela Associação de Defesa dos Consumidores – DECO “Segurança Alimentar e os direitos dos consumidores” - Ericeira;
- Seminário Internacional “Brinquedo Seguro” - Barcelona;
- Congresso “APSI – Dez anos depois” - Estoril;
- Reunião do Grupo de Trabalho sobre ENUM – ANACOM – Lisboa;
- Aula de Reeducação financeira dos consumidores – FDUN – Lisboa;
- Conferência Internacional “Comércio Justo e Solidário” – Lisboa;
- Mesa Redonda sobre Publicidade e Serviço Público de Televisão - DECO – Lisboa;
- Reunião Plenária da Rede Portuguesa de Formação para o Terceiro Sector – Instituto António Sérgio – Lisboa;
- Simpósio “Os Farmacêuticos no Sistema de Saúde” – Ordem dos Farmacêuticos – Lisboa;

5.3. INFORMAÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS DE CONSUMO

Enquanto associação de consumidores, a **FENACOOP** deve cumprir com imperativos legais de prestação de apoio aos consumidores na vertente da informação, mediação e resolução de conflitos de consumo.

É através das cooperativas associadas que a **FENACOOP** desenvolve esta actividade, apoiando a criação e funcionamento de **Gabinetes de Apoio ao Consumidor**. Já existem **3 Gabinetes**, a funcionar junto da **PLURICOOP**.

Durante o período em análise, foram abertos 21 relatórios de procedimento com origem em reclamações de consumidores.

As reclamações incidiram sobre um vasto leque de problemas, nomeadamente, questões relacionadas com:

- Resolução de contrato de consumo (2 reclamação),
- Condições gerais do contrato de depósito (1 reclamação),
- Reparação de imóvel ao abrigo da garantia (2 reclamações),
- Danos causados por corte de energia (1 reclamação),
- Alteração unilateral das cláusulas contratuais (1 reclamação),
- Uso abusivo de cheques (2 reclamação),
- Garantia de bem móvel (4 reclamações),
- Contrato compra e venda automóvel (1 reclamação),
- Serviço de assistência automóvel ao abrigo da garantia (1 reclamação),
- Retenção de documentos relativos a contrato de crédito habitação (1 reclamação),
- Seguro de vida (2 reclamações),
- Marcação incorrecta dos preços (1 reclamação),
- Responsabilidade civil emergente de acidente de viação (1 reclamação),
- Prestação defeituosa de serviço (1 reclamação).

Das vinte e uma reclamações recebidas e analisadas, dezassete encontram-se encerradas. As outras quatro, encontram-se ainda em fase de mediação.

No mesmo período, 28 consumidores solicitaram informações, sendo abertos os correspondentes relatórios de informação.

Desses relatórios, dezoito tiveram origem em pedidos de informação junto dos vários **Gabinetes de Apoio ao Consumidor** e dez através de correio electrónico, resultado da colaboração entre a **PLURICOOP** e o jornal digital - "Setúbal na Rede".

A título exemplificativo, enunciaremos algumas das questões que foram solicitadas informações:

- Contrato de compra e venda,
- Qualidade do serviço,
- Prestação de informação ao consumidor,
- Garantias,

- Condições de devolução de emolumentos notariais,
- Cortes de fornecimento de energia eléctrica,
- Livro de reclamações,
- Cobrança defeituosa de serviço,
- Facturação de serviços públicos essenciais,
- Crédito à habitação,
- Arrendamento,
- Fornecimento de serviços públicos essenciais,
- Publicidade enganosa,
- Contrato de *leasing*.

5.4. OUTRAS ACTIVIDADES

a) Actividade de informação

Prosseguiram-se algumas actividades de informação, nomeadamente:

- Solidificou-se a colaboração com o jornal digital “Setúbal na Rede” através do qual tem à disposição um espaço, renovado, quinzenalmente, para artigos no âmbito da defesa dos consumidores e resposta a cartas de leitores;
- Desenvolveu-se, mensalmente, a elaboração do Boletim “Nós os consumidores”, da **FENACOOOP**;
- Prepararam-se alguns textos para outras publicações, nomeadamente o Boletim “Consumir”.

Foram igualmente redigidos outros textos, comunicações, notas de imprensa sempre com o objectivo de divulgar os temas do cooperativismo, defesa dos consumidores e protecção do ambiente.

b) Elaboração de pareceres

Foram elaborados diversos pareceres solicitados por várias entidades, nomeadamente, o IC e a Comissão Europeia.

A título exemplificativo, enunciamos apenas alguns dos temas abordados:

- Parecer sobre a consulta sobre contratos com passageiros aéreos;
- Parecer sobre a consulta sobre segurança dos serviços;
- Parecer sobre a consulta sobre contratos com passageiros ferroviários;
- Parecer sobre a responsabilidade social das empresas;
- Parecer sobre proposta de alteração ao Decreto Lei que cria a Agência para a Qualidade e Segurança Alimentar;
- Parecer sobre Livro Verde da Protecção dos Consumidores;
- Parecer sobre Comunicação de Seguimento ao Livro Verde da Protecção dos Consumidores;
- Parecer sobre a Comunicação da Comissão sobre Saldos e Promoções,
- Parecer sobre a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável;

- Parecer sobre Directiva do PE/Conselho relativa à comercialização à distância de serviços financeiros prestados aos consumidores;
- Parecer sobre Livro Verde sobre os Modos Alternativos de Resolução de Litígios em Matéria Civil e Comercial;
- Parecer sobre a proposta de tarifário 2002 apresentada pela EPAL.

No quadro da intervenção social, de referir a realização de 2 reuniões de Jovens, a primeira destinada à preparação da Conferência de Jovens da ACI e a segunda para fazer o seu balanço e perspectivar o trabalho futuro a desenvolver neste âmbito de primordial importância para a vida e o futuro das Cooperativas de Consumidores.

6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA FENACOOOP

No seguimento das decisões tomadas no VII Congresso Nacional das Cooperativas de Consumidores e nas Assembleias Gerais realizadas prosseguiu, no ano de 2002, o processo de reestruturação do funcionamento da FENACOOOP com resultados inegavelmente positivos.

Por isso, ao nível da Direcção, foi prosseguida a política de reuniões conjuntas das Direcções da FENACOOOP e da COOPLISBOA, assim como a planificação conjunta do trabalho a realizar e das acções a implementar.

No quadro operacional, embora mais lentamente, consequência natural da natureza e das funções diferenciadas de cada uma das estruturas - FENACOOOP e COOPLISBOA - prosseguiu a estratégia de concentração dos serviços, devendo, no entanto, este processo ser permanentemente avaliado e implementadas as correcções que, em cada momento, se mostrem necessárias e adequadas, de forma a que, todas as potencialidades existentes possam ser aproveitadas e colocadas ao serviço das Cooperativas e dos Consumidores.

Assim, neste momento encontram-se concentrados na COOPLISBOA, os serviços de:

- Contabilidade;
- Formação;
- Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente.

Prevendo-se que, no início do próximo ano sejam transferidos os serviços de Tesouraria.

Finalmente, a todos quantos colaboraram com a **FENACOOOP**, no decorrer do ano de 2002, nomeadamente os trabalhadores da Federação e das Cooperativas, as Cooperativas e os Cooperativistas, a EUROCOOP – Comunidade Europeia das Cooperativas de Consumidores, a HISPACOOOP - Confederação Espanhola das Cooperativas de Consumidores e Usuários, a ANCC – Associação Nacional das Cooperativas de Consumo de Itália, o INSCOOP – Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, o IC – Instituto do Consumidor, a Direcção - Geral do Comércio e da Concorrência, entidades bancárias e fornecedores, os agradecimentos da Direcção da Federação. Ao GACOOOP - Grupo de Defesa do Consumidor e Protecção do Ambiente da Fenacoop, a Direcção da Federação endereça um agradecimento especial pela sua dedicação, esforço e empenho, também no decorrer do ano de 2002 e que foi essencial para concretização das actividades realizadas neste âmbito.

3 de Novembro de 2003

A DIRECÇÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DO EXERCICIO DE 2002

FENACOOOP, FCRL		BALANÇO EM 31/12/2002					
ACTIVO	EXERCICIOS				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCICIOS	
	2002		2001			2002	2001
	ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV. ACUMULADAS	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO			
Imobilizado					Capital Próprio		
Imobilizações Incorpóreas					Capital Social	4,044.27	2,202.19
Despesas Inv. Desenvolvimento	86,476.89	86,476.89	0.00		Reservas de Reavaliação	1,618.73	1,618.73
Propriedade Industrial	98.35		98.35	98.35	Reserva Legal	4,987.31	4,987.31
Trespases			0.00	1,246.99	Reservas Estatutárias	37,102.07	37,102.07
	86,575.24	86,476.89	98.35	1,345.34	Resultados Transitados	-38,057.32	-52,296.68
Imobiliz. Corpóreas					Resultado Líquido Exercício	10,369.01	14,239.36
Terrenos e Recursos Naturais	8,725.00		8,725.00			20,064.07	7,852.98
Edifícios e Outras Construções	26,175.00	523.50	25,651.50		Passivo		
Equipamento Transporte	29,279.44	23,789.54	5,489.90	12,809.76	Dívidas a Terc.- M/L Prazo	361,628.47	
Equip. Administrativo	71,459.69	69,338.12	2,121.57	3,075.18	Dívidas a Terc.-Curto Prazo		
	135,639.13	93,651.16	41,987.97	15,884.94	Emprestimos Obtidos		
Investimentos Financeiros					Fornecedores C/C	69,058.93	33,713.24
Partes de Capital noutras					Fornecedores de Imobilizado	656.24	2,072.62
Cooperativas e Entidades	359,759.48		359,759.48	359,134.48	Emprestimos Cooperativos	53,600.00	361,628.47
					Estado e Out. Ent. Públicos	4,948.75	45,253.72
Dívidas de Terc.Curto Prazo					Outros Credores	287,212.58	227,327.06
Clientes C/C	9,170.60		9,170.60	10,255.88		415,476.50	669,995.11
Clientes Cob. Duvidosa	14,958.13		14,958.13	14,958.13	Acréscimos e Diferimentos		
Subscritores de Capital	26,345.65		26,345.65	26,345.65	Acréscimos de Custos	8,216.38	8,839.64
Estado e Outros e. Públicos	22.02		22.02	22.02	Total do Passivo	785,321.35	678,834.75
Outros Devedores	284,053.94		284,053.94	233,765.43	Total do Capital		
	334,550.34	0.00	334,550.34	285,347.11	Próprio e do Passivo	805,385.42	686,687.73
Depósitos Bancários e Caixa							
Depósitos Bancários	44,716.13		44,716.13	24,593.41			
Caixa	443.71		443.71	382.45			
	45,159.84		45,159.84	24,975.86			
Acréscimos e Diferimentos							
Acréscimos de Proveitos	23,829.44		23,829.44	0.00			
Total Amortizações		180,128.05					
Total de Provisões		0.00					
Total do Activo	961,684.03	180,128.05	805,385.42	686,687.73			

O Técnico de Contas

O Depart. Administrativo Financeiro

A Direcção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EXERCÍCIO DE 2002

FENACOOOP, FCRL

	EXERCÍCIOS			
	2002		2001	
CUSTOS E PERDAS				
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		231,249.82		102,560.12
CUSTOS COM O PESSOAL				
REMUNERAÇÕES	67,473.76		64,477.85	
ENCARGOS SOCIAIS:				
OUTROS	12,957.24	80,431.00	14,828.72	79,306.57
AMORTIZ. IMOBIL. CORPOREO E INCORPOREO		9,421.72		13,001.66
IMPOSTOS	118.43		28.41	
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	5,632.87	5,751.30	5,183.45	5,211.86
(A)		326,853.84		200,080.21
JUROS E CUSTOS SIMILARES				
OUTROS		5,239.95		1,450.25
(C)		332,093.79		201,530.46
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIAS		3,566.65		1.46
(E)		335,660.44		201,531.92
IMPOSTO S/ REND. DO EXERCÍCIO				
(G)		335,660.44		201,531.92
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO		10,369.01		14,239.36
		346,029.45		215,771.28
PROVEITOS E GANHOS				
SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO	154,386.50		99,264.63	
OUTROS PROV. E GANHOS OPERACIONAIS	190,864.88	345,251.38	115,372.57	214,637.20
(B)		345,251.38		214,637.20
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES		10.12		47.55
(D)		345,261.50		214,684.75
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINARIOS		767.95		1,086.53
(F)		346,029.45		215,771.28

RESUMO: RESULTADOS OPERACIONAIS:	(B) - (A) =	18,397.54	14,556.99
RESULTADOS FINANCEIROS:	(D - B) - (C - A) =	-5,229.83	-1,402.70
RESULTADOS CORRENTES:	(D) - (C) =	13,167.71	13,154.29
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS:	(F - D) - (E - C) =	-2,798.70	1,085.07
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS:	(F) - (E) =	10,369.01	14,239.36
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO:	(F) - (G) =	10,369.01	14,239.36

O Técnico de Contas

O Depart. Administrativo Financeiro

A Direcção

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EXERCICIO DE 2002

Nota: Omitem-se os números onde não existe nada a declarar.

3 - CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS

Amortizações - Método das Quotas Constantes.

7 - NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA

Empregados - 4

10 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DO ACTIVO
IMOBILIZADO (em euros)
ACTIVO BRUTO

Inovobilizações Incorpóreas	Saldo inicial	Aumentos	Regulariz.	Saldo Final
Despesas Investig. desenvolv.	86.476,89	-	-	86.476,89
Propriedade Indust. O Direitos	98,35			98,35
Trespases	1.246,99		1.246,99	-
	87.822,23		1.246,99	86.575,24

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumento	Alienação	Saldo Final
Terrenos	8.725,00		-	8.725,00
Edifícios O Construções	26.175,00	-	-	26.175,00
Equipamento Transporte	29.279,44	-	-	29.279,44
Equipamento Administrativo	70.834,94	624,75		71.459,69
	135.014,38	624,75	-	135.639,13

Investimentos Financeiros	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Partes de Capital	359.134,48	625,00	-	359.759,48

AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES

Inovobilizações Incorpóreas	Saldo inicial	Aumentos	Regulariz.	Saldo Final
Despesas Investig. desenvolv.	86.476,89	-	-	86.476,89
	86.476,89			86.476,89

Imobilizações Corpóreas	Saldo Inicial	Aumento	Regulariza	Saldo Final
Edifícios O Construções	-	523,50		523,50
Equipamento Transporte	16.469,68	7.319,86	-	23.789,54
Equipamento Administrativo	67.759,78	1.578,36	-	69.338,14
	84.229,46	9.421,72	-	93.651,18

35 – CAPITAL SOCIAL

Aumento no Exercício - 1.842,08 euros

40 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DE CAPITAIS PROPRIOS POR APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados Transitados + 14.239,36 euros

45 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS (em euros)

CUSTOS E PERDAS	2002	2001	PROVEITOS E GANHOS	2002	2001
Juros de Emprést. Bancários	809,82	8,72	Juros Obtidos	10,12	47,55
Juros Mora	3.913,92	275,64			
Juros Acordos	20,80	14,96			
Serviços Bancários	495,41	1.150,93			
Resultados Financeiros	-5.229,83	-1.402,70			
	10,12	47,55		10,12	47,55

13 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS (em euros)

CUSTOS E PERDAS	2002	2001	PROVEITOS E GANHOS	2002	2001
Perdas Imob. Incorp	1.246,99		Correcções Rel. Exerc.	747,00	
Correcções Exerc. Anter	2.319,66		Subsidio Investimento	20,95	1.024,52
Diferenças Cambio		1,46	Diferenças Cambio Favor		62,01
Resultados Extraord	-2.798,70	+1.085,07			
	767,95	1.086,53		767,95	1.086,53

47 - DIVIDAS Á SEGURANÇA SOCIAL

Relativas às Remunerações de Dezembro / 2002 3.597,53 euros.

O Técnico de Contas

O Departamento Financeiro

A Direcção